



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YASMARA LARRECHEA BRAVO

OBESIDADE INFANTIL. SUA PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMARIA DE SAÚDE.

SÃO PAULO
2018

YASMARA LARRECHEA BRAVO

OBESIDADE INFANTIL. SUA PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMARIA DE SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: NIELSE CRISTINA DE MELO FATTORI

SÃO PAULO
2018

Resumo

Segundo a OMS a obesidade infantil se considera um dos problemas mais graves da saúde pública do século XXI, com índices alarmantes de prevalência. A adoção de inadequados hábitos alimentares e a falta de atividades físicas neste grupo resultam nos fatores de risco principais, porém este projeto de intervenção tem como objetivo elaborar uma estratégia educativa baseada na mudança de estilo de vida que permita a prevenção de obesidade na população infanto-juvenil de minha área de abrangência, o mesmo será desenvolvido em ESF Parque Santo Antonio . Para o cumprimento do plano de ação contamos com a participação dos integrantes da equipe e profissionais do NASF e terá como finalidade melhorar a qualidade de vida e evitar agravos na saúde de crianças e adolescentes.

Palavra-chave

Dieta saudável. Obesidade. Promoção da saúde

Introdução

Em todos os níveis de desenvolvimento a prevalência de obesidade aumentou nas últimas décadas, o que indica que o problema não é simplesmente uma questão de renda. O aumento da disponibilidade, acessibilidade e densidade calórica, juntamente com o marketing intenso de tais alimentos, pode explicar o excesso de consumo de energia e o aumento de peso entre diferentes populações. A redução da realização de atividade física, que seguiu a urbanização e outras mudanças no dia a dia da população, também devem ser consideradas como potenciais motivos. Nesta situação, governos de países em todo o mundo devem seguir em busca de políticas de intervenções para reduzir a obesidade e os riscos a ela relacionados, segundo ABESO(2017).

Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia(SBEM,2016) a obesidade se caracteriza pelo acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo, o parâmetro mais utilizado para seu diagnóstico e do índice de massa corporal ou IMC.

Segundo a OMS, a obesidade infantil se considera um dos problemas mais graves da saúde pública do século XXI, com índices alarmantes de prevalência. Crianças com sobrepeso e obesidade são mais propensas a continuar obesas na etapa adulta e padecer doenças crônicas como afeções cardiovasculares, hipertensão, dislipidemias e diabetes. No relatório da OPAS/FAO publicado pela GLOBO(2017) se aprecia o incremento da obesidade infantil além do Brasil na América Latina e o Caribe; o mesmo destaca além algumas iniciativas do governo brasileiro para evitar a mesma, apresentando os seguintes resultados estatísticos:

No outro lado da questão, o relatório aponta também que na América Latina e o Caribe 7,2% das crianças menores de cinco anos estão com sobrepeso, o que representa um total de 3,9 milhões, sendo que 2,5 milhões moram na América do Sul; 1,1 milhão na América Central e 200 mil no Caribe. As taxas mais elevadas de sobrepeso infantil entre 1990 e 2015 foram registradas em números totais na América Central (onde a taxa cresceu de 5,1% para 7%). O maior aumento na prevalência foi registrado no Caribe (cuja taxa aumentou de 4,3% a 6,8%). Já na América Sul a sub-região mais afetada pelo sobrepeso infantil houve uma leve diminuição de 7,5 para 7,4%.

Rostirolla (2016), em seu estudo sobre obesidade e sua influência na saúde em crianças e adolescentes nos demonstra que é multicausal e inespecífica, com intervenção de fatores externos ou genéticos em relação aos estilos de vida individuais adotados. A importância do papel da atenção básica e dos profissionais da saúde nas ações de promoção e prevenção para o combate da obesidade infantil e destaca além a necessidade de realizar estas ações nas instituições escolares por apresentar o maior acúmulo deste grupo e ser o ambiente escolar o meio mais favorável para o desenvolvimento das mesmas.

Ante esta marcada realidade e por ser uma doença com elevado impacto e consequências na saúde, se propõe fazer uma estratégia de intervenção educativa em crianças e adolescentes de minha área de abrangência com a finalidade de conscientizar sobre como mediante a adoção de adequados estilos e modos de vida a obesidade infantil pode ser uma doença prevenível na atenção primária de saúde.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral.

Elaborar uma estratégia de educação em saúde baseada em mudanças de estilos de vida que permita a prevenção de obesidade na população infanto juvenil em ESF Parque Santo António.

Objetivos específicos.

1. Identificar os principais fatores causais que propiciam a alta incidência de obesidade na população infanto juvenil.
2. Promover uma prática de hábitos alimentares adequados em centros educacionais por meio de palestras educativas.
3. Aumentar os níveis de informação da doença em atividades de rotina básica para evitar as consequências derivadas dela na população infanto juvenil.
4. Ampliar a capacitação dos profissionais de saúde da equipe para a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis na comunidade em geral.

Método

Local: O presente projeto de intervenção será desenvolvido em ESF Parque Santo Antonio, município São Paulo, cidade São Paulo.

Público alvo/Participantes: O projeto vai direcionado à população infanto-juvenil da ESF Parque Santo Antonio e serão envolvidos todos os integrantes da equipe da ESF (médico, enfermagem, auxiliar de enfermagem e ACS) além dos profissionais da equipe do NASF.

Ações a serem desenvolvidas:

1. Avaliar de forma integral cada paciente em consulta médica com enfoque detalhado em anamnese e exame físico.
2. Aprofundar sobre obesidade e solicitar colaboração com a disciplina de Educação Física em centros escolares.
3. Avaliar conhecimento da doença por parte dos pacientes e seus familiares e esclarecer dúvidas a respeito.
4. Incrementar o número de atividades de capacitação e a participação dos profissionais da equipe em atividades grupais já estabelecidas com equipe multidisciplinar.
5. Acrescentar o número de atividades educativas-recreativas para a promoção de estilos e modos de vida saudáveis.

Avaliação e Monitoramento.

Para dar cumprimento às diferentes ações citadas precisa-se de uma atenção médica integral continuada onde cada profissional da equipe ESF e da equipe NASF sejam conscientes da importância da educação em saúde e da prática sistemática das ações de promoção e prevenção em saúde para evitar a incidência de obesidade na população infanto-juvenil. As atividades de capacitação dos profissionais de saúde podem ser monitoradas quinzenalmente, na mesma frequência com a que acontecem os grupos; igual para o trabalho educativo a ser realizado em centros educacionais e comunidade em geral. E neste processo além da equipe e do NASF, seria muito oportuna a inclusão do pessoal da administração da UBS (supervisores gerais e até a gerente) com a finalidade de acompanhar e verificar se o projeto está proporcionando uma mudança no cenário descrito da obesidade no território.

As reavaliações dos pacientes deverão ser realizadas com uma frequência mínima trimestral.

Resultados Esperados

Com a implantação do projeto de intervenção e as ações propostas nos esperamos conscientizar a crianças, adolescentes e seus familiares sobre a importancia de prevenir a obesidade neste estagio inicial da vida, assim como as complicações derivadas dela; obter um menor indice da doença depois de trabalhar com os fatores de risco principais; adquirir novas experiencias e conhecimentos que nos ajudam a realizar com melhor qualidade nossa pratica médica e lograr o apoio das diferentes instituições educacionais e comunidade em geral para que nossa população infanto-juvenil fomente estilos de vida saudáveis e crezcam de forma adequada.

Referências

- ♦ DE MELO, E. M. Números da obesidade no Brasil. ABESO. Obesidade e sobrepeso quantos somos, 13 jul 2017. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/noticia/obesidade-e-sobrepeso-quantos-somos->. Acesso em: 26 ago. 2017.
- ♦ DE SOUZA, L. G. Medicamentos ou cirurgia para controle dos pacientes com excesso de peso e diabetes mal controlados. N Engl J Med 2014; 370: 2002-2013. Disponível em: <http://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1401329#t=article>. Acesso em: 26 ago. 2017.
- ♦ OMS. Temas de salud: Informe de la comision para acabar con la obesidad infantil. Sobrepeso e obesidade infantil. Disponível em: www.who.int/dietphysicalactivity/childhood/es. Acesso em: 26 ago. 2017.
- ♦ O Globo. Sobrepeso e obesidade em alta no Brasil, diz ONU. O Globo, 24 jul 2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/sobrepeso-obesidade-em-alta-no-brasil-diz-onu-20819122>. Acesso em: 26 ago. 2017.
- ♦ UNIEDU. Posgraduação. Trabalhos de conclusão de bolsistas até 2017. Curso direcionado de especialização. Obesidade infantil e sua influência na saúde de crianças e adolescentes. Leticia Maria Rostirolla - Universidade Alto Vale do Rio do Peixe-UNIARP. Caçador, 2016. 29p. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/02/Let%C3%ADcia-Maria-Rostirolla-TCC.pdf>.